

# Mata Atlântica de cara nova

## Mapa do IBGE diminui área definida em 93 por decreto de Itamar

DANIELA SCHUBNEL

O primeiro mapa que enfoca unicamente a extensão da Mata Atlântica no Brasil já está em poder do presidente do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Raul Jungmann. Elaborado de acordo com a classificação de Mata Atlântica feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o mapa servirá como respaldo técnico ao Ibama no encaminhamento do anteprojeto de lei que regulamentará a legislação sobre ecossistemas.

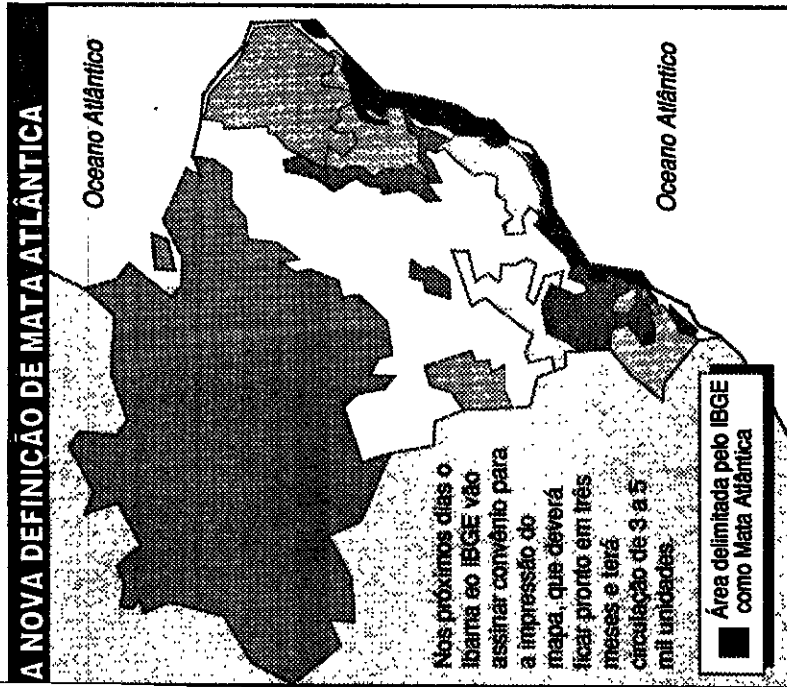
A nova classificação modifica a área de Mata Atlântica definida pelo decreto-lei 750, de fevereiro de 1993, assinado pelo então presidente Itamar Franco. Considerado abrangente demais e por isso alvo de processos por inconsti-

tucionalidade, o decreto englobou na definição de Mata Atlântica várias denominações de florestas.

Na classificação do IBGE, Mata Atlântica é apenas o que se considera floresta ombrófila densa — tipo de vegetação que quase não perde folhas, faz muita sombra e que acontece em região de chuvas. Isto equivale a uma redução de 1,1 milhão de quilômetros quadrados de Mata Atlântica, área prevista no decreto-lei de Itamar, para apenas 260 mil quilômetros quadrados, de acordo com o anteprojeto do Ibama. O IBGE sugere ainda que a legislação englobe tipos de vegetação tidos como "associados": os manguezais e restingas, que muitas vezes ocorrem em locais inseridos na Mata Atlântica.

"Podíamos aproveitar a deixa para modificar a Constituição, e obrigá-la a preservar por lei todos os tipos de vegetação", sugere o gerente de projetos da Diretoria de Geo-ciência do IBGE, José Collares. Ele e o engenheiro florestal José Eduardo Frazão entregaram o mapa pela manhã ao superintendente do Jardim Botânico, Sérgio Bruni. De acordo com o artigo 255 da Constituição, são considerados zona de patrimônio nacional a Floresta Amazônica, a Serra do Mar, a Mata Atlântica, o Pantanal Matogrossense e a Zona Costeira.

Nos próximos dias, Ibama e IBGE assinam convênio para a impressão de cinco mil unidades do mapa, com custo de R\$ 80 mil, para distribuição entre escolas e venda para empresas.



Documentação

JB

12/8/95 Pg 7

06